

MEDIDAS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS, PARA ALÍVIO DA DOR NA PESSOA IDOSA

Virginia Maria Bezerra Cavalcanti (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)
Isabella Silva Albefarro Xavier (Acadêmica do curso de medicina Centro Universitário de João Pessoa Unipê)
Nicolys Susana da Silva Portela (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)
Francisco Davi Angêlo Lins de Oliveira (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)
Rogaciano de Medeiros Souto (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)
Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Orientador)

Email: virginiambc@gmail.com, isabellasaxavier@hotmail.com, nicolysusana@gmail.com, franciscodaviangelo@hotmail.com, msouto@hotmail.com, Sandra.melo@cienciasmedicas.com.br

1. INTRODUÇÃO

É considerada dor crônica, aquela que ultrapassa três meses de duração, podendo afetar qualquer pessoa. Mas na população idosa, está vinculada as alterações que ocorrem no processo natural do envelhecimento, como também associada a outras doenças. Dessa forma, a dor muitas vezes deixa de ser vista dentro da normalidade e não tratada ou limitada ao tratamento medicamentoso. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o tratamento medicamentoso e não medicamentoso para alívio da dor na pessoa idosa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento de publicações na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: "Idoso" AND "Dor" AND "Tratamento", encontrando-se 7966 artigos. Após a aplicação dos filtros: texto completo; no período de 2019 até 2023; assunto principal qualidade de vida; idioma: português, encontraram-se 14 trabalhos. Desses, excluíram-se 4 por fuga temática, constituindo um corpus final de 10 artigos

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo assim, o tratamento da dor no idoso está muito relacionado ao uso de vários medicamentos, sendo as terapias não medicamentosas uma opção para o menor consumo desses remédios. De fato, existe uma relação entre intensidade da dor com a incapacidade física e as intervenções terapêuticas contribuem para a tolerância ao exercício em idosos e execução das atividades de vida diária. Já o uso de várias medicações, geram as interações medicamentosas, que podem levar ao risco de iatrogenia.

4. CONCLUSÃO

Nessa perspectiva, sendo o manejo da dor persistente no idoso um desafio clínico devido há várias comorbidades encontradas, existe uma correlação entre polifarmácia e redução da qualidade de vida. Dessa forma, recomenda-se que o tratamento da dor persistente deve ser sempre parte de uma abordagem multidisciplinar, com o intuito de reduzir o quadro algico e melhorar a qualidade de vida do paciente.

5. REFERÊNCIAS

- HARBACHE, Laila Maria Andrade. **Enquanto a cirurgia não chega: a experiência dos pacientes na fila de espera de Artroplastia total de quadril**. Tese (Mestrado em enfermagem, saúde e sociedade) Universidade do Estado do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
- JHONNE, Pereira de Jesus. **Análise epidemiológica e clínica dos pacientes até 65 anos submetidos a artroplastia total do joelho nos Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo de junho de 2019 a junho de 2022**. Tese (residência médica na área de Ortopedia e Traumatologia) Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, 2022.
- LOURENÇO, A. G.; SILVA, J. L.; LEITE, J. C. Repercussão da doença arterial periférica na tolerância ao exercício e na qualidade de vida de idosos e o papel da fisioterapia cardiovascular: artigo de revisão. **Jornal Vascular Brasileiro**, Porto Alegre, v. 20, 2021.
- MOURA, C. C *et al.* Relação entre dor crônica nas costas, incapacidade e qualidade de vida após auriculoacupuntura e ventosaterapia e satisfação com o tratamento: estudo transversal. **Revista online Brazilian Journal of Nursing**. Rio de Janeiro, v. 21, p. 1-10. 2022. PAIVA, F. T. F *et al.* A influência da dor na qualidade de vida de idosos portadores de Diabetes Mellitus. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 27, p. 1-8, 2019.
- RODIGUES, R. N *et al.* Limitações no cotidiano das pessoas com lesão crônica. **HU revista**. Minas Gerais, v. 45, n. 1, p. 07-12. 2019.
- SILVA, D. C *et al.* Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária à saúde: características associadas. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Rio Grande do Sul, V. 13, n. 19, p. 1-19. 2023.
- SILVA, L. D. C; CAMINHA, L. C; FERREIRA, N. S. Qualidade de vida de indivíduos portadores de dispositivos cardíaco eletrônico implantável. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 27, p. 1-6, 2019. TEIXEIRA, L. C *et al.* Estratégias farmacológicas para manejo da dor. **Guia Prático para o manejo da dor**. P.52-64, 2019.
- TEJADA, Victor dos Santos *et al.* Avaliação pré e pós-operatória do efeito da cirurgia reparadora na qualidade de vida e da autoestima do paciente: um estudo prospectivo envolvendo 52 pacientes. **Revista Brasileira Cirurgia Plástica**, São Paulo, v 33, n 2, p. 242-250, 2018.